

IMPACTO DAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS NA PRODUÇÃO DE LEITE DE PEQUENOS PRODUTORES FAMILIARES

Fernanda Oliveira ROCHA;
Vanessa Bonfim DA SILVA.

Palavras Chaves: Agricultura familiar; Bovinocultura leiteira; Manejo produtivo; Pecuária de leite; Produção animal.

A bovinocultura leiteira desempenha papel estratégico na economia brasileira, especialmente no contexto da agricultura familiar, sendo responsável por significativa geração de renda, manutenção das famílias no meio rural e contribuição para a segurança alimentar. A produção de leite constitui importante atividade econômica desenvolvida predominantemente por pequenos produtores rurais, que dependem diretamente dessa prática como principal fonte de sustento. Contudo, observa-se grande heterogeneidade nas práticas agropecuárias adotadas nas propriedades, envolvendo diferenças no manejo alimentar, na escolha das raças, no controle sanitário, na infraestrutura, na assistência técnica e na aplicação de medidas relacionadas ao bem-estar animal. Essas variações impactam diretamente tanto o volume quanto a qualidade do leite produzido, influenciando a eficiência produtiva e a viabilidade econômica da atividade. Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo discutir o impacto das práticas agropecuárias na produção de leite de pequenos produtores familiares descritas na literatura. Para tanto, buscou-se compreender como diferentes formas de manejo interferem na qualidade e no volume do leite produzido, a partir de artigos científicos publicados em bases de dados como Google Acadêmico e SciELO. Como resultados, as raças bovinas como Jersey, Pardo Suíço, Gir Leiteiro, Holandesa e Girolando apresentam características produtivas distintas, influenciando diretamente na qualidade e quantidade do leite produzido. Algumas dessas raças são reconhecidas por sua alta produtividade, enquanto outras se destacam pela maior rusticidade e capacidade de adaptação às condições climáticas tropicais, sendo amplamente utilizadas em sistemas de produção no Brasil. Por esse motivo, muitas propriedades utilizam cruzamentos entre raças, buscando unir produtividade e adaptação às condições ambientais. O manejo adequado e bem-estar animal são importantes para garantir melhores índices produtivos, além de alimentação balanceada, instalações adequadas, disponibilidade de água de qualidade e conforto térmico são essenciais para o desenvolvimento saudável dos animais. A literatura aponta ainda que condições ambientais adversas, como altas temperaturas e elevada umidade podem provocar estresse térmico nos bovinos, reduzindo a produção de leite e comprometendo o desempenho produtivo, além de abordar também sobre as boas práticas agropecuárias na produção leiteira. A adoção de medidas de higiene durante a ordenha, limpeza dos equipamentos, controle sanitário do rebanho e monitoramento da saúde dos animais são práticas fundamentais para garantir a qualidade do leite produzido. Ademais, procedimentos como *pré-dipping* e o *pós-dipping* são frequentemente citados como importantes estratégias de prevenção de doenças, especialmente a mastite, que representa uma das principais causas de prejuízos na produção leiteira, pois causa desconforto no animal e ocasiona o descarte do leite produzido. Dentre os desafios enfrentados pelos pequenos produtores de leite estão a limitação financeira, dificuldade de acesso à tecnologia, infraestrutura inadequada e oscilação no preço do leite, o qual é um problema enfrentado com frequência, sendo um dos principais fatores que fazem os produtores desistirem da atividade, impactando diretamente na produtividade e na sustentabilidade da bovinocultura leiteira. Dessa forma, a literatura ressalta a importância do acesso

à assistência técnica, capacitação e políticas públicas de incentivo que contribuem para o fortalecimento da produção leiteira e para a melhoria das condições de trabalho dos produtores rurais.

Referências Bibliográficas:

ABREU, A. M. A. *et al.* Panorama socioeconômico da pecuária leiteira no município de Pindai/BA seminário baiano. **Enciclopédia Biosfera**, [S. l.], v. 14, n. 25, p. 403-417, 2017. DOI: https://doi.org/10.18677/EnciBio_2017A38

ARRUDA, T. R. *et al.* Instalações para bovinos leiteiros: uma revisão integrativa. **Ciência Animal Brasileira**, v.25, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1809-6891v25e-78070E>

DERETI, R. M. *et al.* Boas Práticas Agropecuárias na produção leiteira: diagnóstico e ajuste de não conformidades. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v.71, n.6, p. 2075-2084, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1678-4162-10401>

GONÇALVES, J. L.; TOMAZI, T.; SANTOS, M. V. Rotina de ordenha eficiente para produção de leite de alta qualidade. **Revista Acadêmica Ciência Animal**, v. 15, n. 2, p. 9-14. 2017. DOI: <https://doi.org/10.7213/academica.15.S02.2017.A02>

HELFENSTEIN, C. *et al.* Dificuldades enfrentadas pelos pequenos produtores no desempenho da atividade pecuária leiteira. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, [S. l.], v. 23, p. e1647, 2021.

JESUS, M. *et al.* Caracterização dos sistemas de produção de leite bovino na região de Serrinha, Bahia. **Revista do Instituto de Laticínios Cândido Tostes**, v.77, n. 3, p. 129-136, 2022. DOI: <https://doi.org/10.14295/2238-6416.v77i3.886>

SILVA, B. P. *et al.* Caracterização da produção e qualidade do leite em propriedades de agricultura familiar na Região Sul do Rio Grande do Sul. **Revista do Instituto de Laticínios Cândido Tostes**, v. 74, n. 4, p. 231-239, 2019. DOI: <https://doi.org/10.14295/2238-6416.v74i4.745>

WERNCKE, D. *et al.* Qualidade do leite e perfil das propriedades leiteiras no Sul de Santa Catarina: abordagem multivariada. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v.68, n.2, p.506-516, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/1678-4162-8396>